



# Murillo de Aragão

Mais colunas e blogs

12.maio.17 - 18h00

## Cuidados para 2018

A pesar da distância de 2018 e da incerteza do processo, já temos algumas cartas na mesa eleitoral. A mais importante é o fato de que as próximas eleições não contarão mais com as doações milionárias das empresas, por força de proibição do STF. Sem elas, os fundos partidários serão os grandes financiadores das campanhas, o que coloca a direção dos partidos em posição privilegiada. Sem esses recursos bilionários das empresas e com o sentimento antipolítico da população em alta, poderemos ver novos candidatos ganhando campo em detrimento das lideranças tradicionais. O prefeito João Doria (PSDB-SP), um empresário e não um político propriamente dito, retrata bem essa situação, já que sua eleição expressou justamente a rejeição ao antigo na política nacional.

Mas o efeito Doria vai além. E não apenas por ser um nome novo na política. A grande novidade de Doria é a sua forma de se comunicar e de usar muito bem e intensamente as redes sociais.

As campanhas, de ora em diante, serão influenciadas pela dinâmica imposta por ele, tornando-se o campo fértil para a batalha dos candidatos e a disseminação das informações. Tal qual nas eleições americanas.



Buscar

### Mais colunas



**RICARDO  
BOECHAT**

**Homem bomba**

Fala,  
Loures! Afinal,  
Temer fica ou cai?  
Há uma semana  
essa é a pergunta  
para a qual cada um  
dos 200 milhões de  
brasileiros tem [...]



**BRASIL  
CONFIDENCIAL**

### **Receita livre**

A associação dos auditores da Receita conclui um estudo para, semana que vem, exigir que ela pare de fazer “alertas” quando Pessoas [...]



#### **RODRIGO CONSTANTINO**

#### **A perda da narrativa da esquerda**

A extrema esquerda vive dias de profunda angústia. Não é mais capaz de lotar as ruas com seus protestos, mesmo colocando show grátis de [...]



#### **RICARDO AMORIM**

#### **Um país sem governo**

Não, não me refiro à atual situação do Brasil, onde a corrupção em escalas inimagináveis, envolvendo o próprio presidente Temer, acabou [...]

As próximas eleições presidenciais serão as que apresentarão o maior número de partidos políticos de nossa história. Um absurdo que poderá ficar ainda maior, já que há outra dúzia na lista de espera de registro. Com tais certezas esperamos que o TSE tome as devidas providências.

A primeira seria decidir pela inconstitucionalidade da ampla liberdade de coligações de partidos nas eleições proporcionais, já que isso vai contra o princípio constitucional dos partidos nacionais. As coligações podem ocorrer, desde que verticalizadas nacionalmente. A medida serviria para pôr um pouco de ordem no caos partidário existente hoje.

Três outras providências são óbvias. Criar, desde já, uma força-tarefa na PF para investigar o fluxo de recursos saídos da criminalidade para as eleições, o que já deveria estar sendo mapeado e acompanhado. Outra providência mais do que necessária é o acompanhamento das redes sociais e seu uso nas campanhas eleitorais. Por fim, o TSE deveria estabelecer regras claras para o uso dos fundos partidários nas candidaturas. É uma agenda e tanto.

As coligações podem ocorrer, desde que verticalizadas nacionalmente. A medida serviria para pôr um pouco de ordem no caos partidário existente hoje

## **O Neopeleguismo**

Nos anos 1980, a representação empresarial se deslocou das tradicionais confederações para entidades mais segmentadas. Daí, entidades como Anfavea, Abimaq, Unica, entre outras, ganharam proeminência em detrimento das confederações empresarias. No âmbito dos trabalhadores, ocorreu um movimento inverso: surgiram algumas poucas centrais sindicais que lutavam entre si pela hegemonia. A Central Única dos Trabalhadores imperou, [...]

26.05.17

## **Inventando a democracia**

Para Martin Hilbert, especialista alemão em comunicações, a era digital está destruindo a democracia. Segundo ele, na democracia, tal como inventada nos tempos modernos, era impossível consultar todas as pessoas sobre todos os assuntos. Daí a eleição de

representantes que decidiriam pelos representados. Com o avanço das telecomunicações, da internet e das redes sociais, a [...]

28.04.17

## Pedagogia e Reforma Previdenciária

Na lenta trajetória rumo à democracia, o Brasil sempre gostou de um Estado forte e intervencionista, seja à esquerda ou à direita do espectro político. Sempre aceitou o centralismo em detrimento do federalismo. Sempre gostou de um emprego público e de uma verba igualmente pública. Desejou presidentes fortes e voluntariosos que pudessem, tal qual Dom [...]

13.04.17

## Entre a cruz e a espada

Ao divulgar o seu relatório em uma das investigações movidas contra a chapa Dilma-Temer e pedir data para julgamento, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Herman Benjamin, relator da ação na Corte, deu a partida para uma corrida no tempo. Uns, como ele, querem acelerar o ritmo dos acontecimentos; outros querem quebrar a tentativa [...]

31.03.17

## Novas regras, novo jogo

O futebol é jogado com regras. Algumas delas são de difícil aplicação, como a do impedimento. Imaginem, por dificuldade de ser aplicado, se o impedimento fosse ignorado e passasse a existir apenas para “inglês ver”, como uma regra que faz parte do processo mas não interfere. Foi assim com a questão das doações “por fora” na [...]

17.03.17

Ver mais

Recomendado por

## Pela Web

# Para você



**Cena de  
'Malhação'  
mostra  
racismo da  
PM de SP;  
corporação  
critica**



**Ciro não  
engana mais  
ninguém**



**Três  
momentos de  
tensão no  
depoimento  
de Lula a  
Moro**



**Mesentério:  
cientistas  
descobrem  
novo órgão  
do corpo  
humano**



Copyright © 2017 - Editora Três  
Todos os direitos reservados.